
Clipping n° 1292

, 22 Julho 2014 - 13:52:45

Salário de admissão cresce 1,84% no primeiro semestre Os salários médios de admissão aumentaram 1,84% no primeiro semestre de 2014, com relação ao mesmo período de 2013, passando de R\$ 1.152,73 para R\$ 1.173,90. O salário de admissão das mulheres teve um crescimento um pouco maior que dos homens, enquanto o aumento delas foi 2,17%, o deles foi 1,81%. Os dados estão no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados divulgado na última quinta-feira (17) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Em termos geográficos, o levantamento mostra que 19 dentre as 27 unidades da Federação tiveram aumento no salário inicial quando comparado com o mesmo período de 2013. Mato Grosso (4,98%), Pará (4,65%), Ceará (4,53%) e Santa Catarina (4,12%), tiveram as maiores altas, embora todas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses, que atingiu 6,52% nas contas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Enquanto isso, Acre e Tocantins tiveram as maiores perdas: -9,48% e -2,75%, respectivamente. O crescimento do salário de admissão para homens, no período entre 2003 e 2014, foi 50,10%, enquanto o das mulheres aumentou 40,75%. O aumento médio do salário de admissão nos últimos 11 anos foi 45,94%, passando de R\$ 807,37 para R\$ 1.173,9. Menos da metade, portanto, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, que acumulou 94,06% de janeiro de 2003 a junho de 2014. A correção plena pela inflação elevaria o salário de admissão para R\$ 1.566,78. (Fonte: Portal Vermelho)

Veja cidades que mais contrataram e mais demitiram no primeiro semestre 13 cidades concentraram 25% das vagas criadas no país. São Paulo continua na liderança do ranking, com 48,4 mil novos postos. Apenas 13 cidades concentraram 25% das vagas formais criadas no primeiro semestre no Brasil, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. Em todo o país, as contratações formais superaram as demissões em 588.671. Em junho, foram 25.363 postos de trabalho criados no pior resultado para o mês em 16 anos.

Das vagas abertas nos seis primeiros meses do ano, 150,6 mil – 25,6% do total – foram criadas em treze cidades: São Paulo, Brasília, Curitiba, Goiânia, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Altamira (PA), Santa Cruz do Sul (RS), Franca (SP), Joinville (SC), Belo Horizonte, Lauro de Freitas (BA) e Blumenau (SC). A cidade de São Paulo continua na liderança do ranking, com 48,4 mil novos postos de trabalho abertos de janeiro a junho, seguida por Brasília, (13,8 mil) e por Curitiba (13,3 mil).

Na classificação por estado, São Paulo foi o que mais abriu vagas, com 187 mil. Minas Gerais ficou em segundo lugar, com 97,5 mil, e o Paraná ficou em terceiro, com 62,9 mil no saldo de contratações.

Demissões Entre as cidades que mais demitiram, Ipojuca (PE) liderou com folga: foram mais de 11 mil cortes em postos de trabalho no semestre, como resultado do fim das obras no porto de Suape. Completam a lista das cinco que mais demitiram Coruripe (AL), Manaus, Santa Rita (PB) e Contagem (MG).

Das cinquenta cidades que mais demitiram, 13 são alagoanas e outras 13, pernambucanas. Cinco são capitais de seus estados: Salvador, Maceió, Porto Velho, Manaus e São Luís.

Confira abaixo as listas das 50 cidades que mais geraram postos de trabalho no primeiro semestre de 2014 e as 50 que mais demitiram no período (nesse caso, é enumerado o saldo de vagas, ou seja, a diferença entre contratações e demissões).

As capitais estão em negrito.

50 CIDADES QUE MAIS CONTRATARAM NO 1º SEMESTRE:

São Paulo: 48.392 Brasília (DF): 13.756 Curitiba (PR): 13.266 Goiânia (GO): 12.632 Porto Alegre (RS): 8.841 Rio de Janeiro (RJ): 8.485 Altamira (PA): 7.150 Santa Cruz do Sul (RS): 7.141 Franca (SP): 6.740 Joinville (SC): 6.468 Belo Horizonte (MG): 6.118 Lauro de Freitas (BA): 5.896 Blumenau (SC): 5.758 Duque de Caxias (RJ): 5.044 Campos dos Goytacazes (RJ): 4.748 Teresina (PI): 4.728 João Pessoa (PB): 4.724 Aracaju (SE): 4.698 Bebedouro (SP): 4.617 Rio Grande (RS): 4.379 Petrolina (PE): 4.302 Venâncio Aires (RS): 4.243 Guarulhos (SP): 4.057 Natal (RN): 4.045 Olinda (PE): 4.020 Itajaí (SC): 4.002 São José do Rio Preto (SP): 3.973 Maringá (PR): 3.901 Canaã dos Carajás (PA): 3.778 Nova Serrana (MG): 3.734 Cascavel (PR): 3.676 Uberlândia (MG): 3.658 Ribeirão Preto (SP): 3.609 São José (SC): 3.295 Pontal (SP): 2.951 Londrina (PR): 2.890 Juazeiro (BA): 2.881 Caxias do Sul (RS): 2.872 Botucatu (SP): 2.848 Itaguaí (RJ): 2.812 Sorocaba (SP): 2.784 Fortaleza (CE): 2.673 Mogi das Cruzes (SP): 2.537 Florianópolis (SC): 2.508 Niterói (RJ): 2.505 Campo Grande (MS): 2.441 Cristalina (GO): 2.378 Goiânia (GO): 2.363 Brusque (SC): 2.353 Serra (ES): 2.345

50 CIDADES QUE MAIS DEMITIRAM NO 1º SEMESTRE:

Ipojuca (PE): -11.537 Coruripe (AL): -7.062 Manaus (AM): -6.261 Santa Rita (PB): -4.237 Contagem (MG): -4.177 Rio Largo (AL): -3.680 São Bernardo do Campo (SP): -3.509 Baía Formosa (RN): -3.160 Três Lagoas (MS): -3.044 Rio Formoso (PE): -3.034 Cabo de Santo Agostinho (PE): -3.022 Salvador (BA): -3.007 Atalaia (AL): -2.860 Sirinhaém (PE): -2.451 Imperatriz (MA): -2.396 Igreja Nova (AL): -2.201 São Miguel dos Campos (AL): -2.180 São José da Laje (AL): -2.121 Diadema (SP): -2.073 Barra de Guabiraba (PE): -2.066 Escada (PE): -2.056 São Luís do Quitunde (AL): -1.915 Urucânia (MG): -1.905 Vicência (PE): -1.849 Boca da Mata (AL): -1.808 Pelotas (RS): -1.797 Lagoa do Itaenga (PE): -1.757 Igarassu (PE): -1.741 Goiana (PE): -1.731 Campo Alegre (AL): -1.728 São José dos Pinhais (PR): -1.696 Porto Real (RJ): -1.661 Camutanga (PE): -1.657 Ipubi (PE): -1.618 Teotônio Vilela (AL): -1.594 Tamandaré (PE): -1.555 Porto Velho (RO): -1.552 Capela (SE): -1.542 Mariana (MG): -1.520 Cruz Alta (RS): -1.451 Rio Tinto (PB): -1.421 Anchieta (ES): -1.413 Brumado (BA): -1.404 Sobral (CE): -1.375 São Luís (MA): -1.368 Acaí (MA): -1.365 Jequiá da Praia (AL): -1.362 Colônia Leopoldina (AL): -1.300 Taubaté (SP): -1.271 Maceió (AL): -1.270

Jorge Caetano Ferminopj